



## Pedro Vaz Pereira

Presidente da Federação Europeia de Associações Filatélicas  
Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia

*Chairman of the European Federation of Philatelic Associations  
Chairman of the Portuguese Philatelic Federation*

A República Portuguesa teve o seu início nesse já longínquo ano de 1910, quando um punhado de homens teve a coragem de afrontar um regime secular, e virar mais uma página deste glorioso país, que tantos mundos deu ao mundo.

Há muito que os filatelistas portugueses estavam atentos a esta importante data da nossa história. Nada nos move contra os monárquicos do País, mas entendemos que tal como comemoramos Vasco da Gama, Camões e a Independência, temos igualmente a obrigação de comemorar este momento histórico, que vão ser os 100 anos da implantação da República.

A Filatelia de Portugal e a Federação Portuguesa de Filatelia vão, finalmente, realizar um sonho que perseguíamos há muitos anos com a realização desta Mundial de Filatelia e ainda com o Congresso da FIP.

Este sonho terá como nosso parceiro, esse velho companheiro de muitas jornadas filatélicas, que são os Correios de Portugal, que sabiamente e com muito entusiasmo desde logo apoiaram esta iniciativa, participando nela activamente, vivendo connosco as alegrias e as preocupações que uma iniciativa desta envergadura sempre acarreta.

Federação Portuguesa de Filatelia e Correios de Portugal têm neste momento um importante compromisso para com a filatelia mundial e juntos irão realizar um dos momentos mais sublimes da cultura de qualquer país que é a realização de uma exposição filatélica.

A República é de todos nós e foi instituída para trazer aos portugueses aquilo que há muitos anos era considerado o princípio básico porque se devem pautar as relações entre homens: liberdade, igualdade e fraternidade.

Desejamos ter em Portugal todos os países da FIP, para que com esta exposição possamos mostrar o que foi a nossa República, o que é e aquilo que queremos que ela seja no futuro.

A Filatelia, sem raças e credos, tem sido sempre um princípio básico em que Portugal tem assente as suas relações com outros povos, outras culturas e outras vontades. Somos um país do Mundo e de braços abertos vamos receber os nossos amigos dos quatro continentes filatélicos. África, Américas, Ásia e Europa irão celebrar em conjunto mais um importante acontecimento cultural e juntos vão trazer ao mundo novos amigos, novos filatelistas, numa congregação de uma única vontade, que é a de tornar a filatelia ainda maior e melhor, para que esta contribua para o sentido humanista e de respeito, que deve prevalecer entre todos os povos deste conturbado planeta e que é um dos grandes caracteres do povo português.

Vamos ter entre nós os melhores, mas também vamos ter entre nós a grande massa da filatelia mundial. A todos receberemos com a nossa costumada hospitalidade e galhardia.

Queremos fazer uma grande exposição filatélica, que seja um grande sucesso e queremos que daqui a muitos anos ela possa perdurar na memória de todos que nos visitaram, ficando para sempre como um marco na história da filatelia mundial.

Lisboa, capital de um pequeno, grande país, com o seu misticismo e encruzilhada de culturas, será um excelente local para que os povos do Mundo nos visitem e em conjunto celebrem a nossa República, como mais uma página da longa história deste país quase milenar.

Convido todos a estarem em Lisboa, a usufruírem do nosso céu azul, do nosso sol, dos nossos sabores e cheiros, do nosso fado, do nosso destino, do nosso passado, mas acima de tudo venham para celebrarmos mais filatelia, numa união de culturas, num país do Mundo e sempre virado para o Mundo, onde a tolerância não se impõe mas pratica-se, onde a camaradagem é caminho certo para a solidariedade e onde esta também não se impõe, mas cultiva-se.

A liberdade, a igualdade e a fraternidade serão o lema desta exposição que celebra a República, onde os valores universais trarão para o "circó" filatélico esse conforto de estarmos juntos e de juntos celebrarmos aquilo que em Portugal mais nos importa nesta exposição: a República e a Filatelia.



The Portuguese Republic was proclaimed in 1910, when a handful of men had the courage to confront a centuries-old regime and to turn a page in the history of this glorious country which has given so many worlds to the world.

The Portuguese philatelists have for a long time been aware of this important date in our history. We have nothing against Portuguese monarchists but we consider that just as we celebrate Vasco da Gama, Camões and National Independence, we are also obliged to commemorate this important date – the 100th anniversary of the foundation of the Portuguese Republic.

Portuguese Philately and the Portuguese Philatelic Federation are finally going to realise a dream that we have pursued for many years, i.e. the holding of the World Philatelic Exhibition and of the FIP Congress.

Our Partner in this dream is our old companion in many philatelic events i.e. the Portuguese Post Office, which is creatively and enthusiastically supporting this event and actively participating in it and experiencing with us the joys and concerns such an event always involves.

The Portuguese Philatelic Federation and the Portuguese Post Office have thus assumed an important commitment to worldwide philately and together will be responsible for the holding of a philatelic exhibition - a major cultural moment in any country.

The Republic belongs to all of us and was instituted in order to give the Portuguese that long-established basic principle by which relations between men must be governed: liberty, equality and fraternity.

We hope that all FIP member countries will be present in Portugal, so that this exhibition can show what our Republic was, what it is and what we want it to be in the future.

Philately, regardless of race or faith, has always been a basic principle on which Portugal has based its relations with other peoples, other cultures and other ways of life. Portugal is a country open to the world and we look forward to welcoming our friends from the four philatelic continents. Africa, the Americas, Asia and Europe will celebrate another major cultural event and we will create new friends, new philatelists, coming together with one purpose: to develop and improve philately so that it can contribute to the sense of humanism and respect which should prevail between all the people of our troubled planet and which is one of the great characteristics of the Portuguese people.

This event will not only gather the greatest experts but will also draw philatelists from all over the world. We will receive all of them with our customary hospitality and warmth.

We wish we to have a great philatelic exhibition, that can be a great success so that it will remain in the memory of those who visit us as a milestone in the history of world philately.

Lisbon, the capital of a small but great country, crossroads

of cultures, rich in mysticism, is the ideal location where people of the world can visit us and together celebrate our Republic, as one more page in the long history of this almost millennial country.

I invite everyone to come to Lisbon, to enjoy sun, clear blue skies, the flavours and aromas of our cuisine, our fado, our destiny and past, but above all to celebrate philately, in a union of cultures, in a country of the world, open to the world, where tolerance is not imposed but is a fact of life, where camaraderie is the path to solidarity and where solidarity is not imposed but cultivated.

Liberty, equality and fraternity will be the watchword for this exhibition that celebrates the Republic, at which these universal values will bring the comfort of togetherness and of together celebrating what is most important to us in Portugal in this exhibition: the Republic and the Philately.

